

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

# 3



**Luana Vieira Toledo**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

# 3



**Luana Vieira Toledo**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
 Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Luana Vieira Toledo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
G367	Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem 3 / Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.
	Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-764-2 DOI 10.22533/at.ed.642212701
	1. Saúde. 2. Enfermagem. I. Toledo, Luana Vieira (Organizadora). II. Título.
	CDD 613
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem” apresenta em quatro volumes a produção científica sobre o gerenciamento e organização dos serviços de saúde nos diferentes contextos assistenciais. Nos serviços de saúde, as atividades gerenciais são consideradas fundamentais para o alcance dos objetivos propostos, sendo compreendida como uma atividade multiprofissional diretamente relacionada à qualidade da assistência oferecida.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos das variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar com os leitores as evidências produzidas por eles.

O volume 1 da obra aborda os aspectos da organização dos serviços de saúde e enfermagem sob a ótica daqueles que realizam o cuidado. Destacam-se os riscos ocupacionais, as dificuldades enfrentadas no cotidiano do trabalho e o conseqüente adoecimento dos profissionais.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco no gerenciamento das ações de planejamento familiar, incluindo a saúde do homem, da mulher, da criança e do adolescente.

O Volume 3 contempla a importância das ações de gerenciamento em diferentes contextos assistenciais, iniciando-se pela academia. Essa obra é composta pelas publicações que incluem as instituições escolares, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência e serviços de atendimento especializado.

O volume 4, por sua vez, apresenta as produções científicas de origem multiprofissional relacionadas às condições de adoecimento que requerem assistência hospitalar. Destacam-se estudos com pacientes críticos e em cuidados paliativos.

A grande abrangência dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos ao máximo e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ENFOCO: PROJETO DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTOS**

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza  
Jéssica Magalhães Assis  
Carolina Cabral Pereira da Costa  
Sandra Regina Maciqueira Pereira  
Sheila Nascimento Pereira de Farias  
Thereza Christina Mó e Mó Loureiro Varella  
Karla Biancha Silva de Andrade  
Samira Silva Santos Soares  
Déborah Machado dos Santos  
Patrícia Alves dos Santos Silva  
Midian Oliveira Dias  
Adriana Bispo Alvarez  
Eloá Carneiro Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.6422127011**

### **CAPÍTULO 2..... 7**

#### **A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CÍRIO DE NAZARÉ**

Maria Tita Portal Sacramento  
Juliana Pereira Pinto Cordeiro  
Rhuanna Nayene de Sousa Naiff

**DOI 10.22533/at.ed.6422127012**

### **CAPÍTULO 3..... 11**

#### **A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM CONFORMAÇÃO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

Caroline Severo de Jesus  
Fabiana Alves Rodrigues  
Adriana Keila Dias  
Giullia Bianca Ferraciolli do Couto  
Glaucya Wanderley Santos Markus  
Reobbe Aguiar Pereira  
Leidiany Souza Silva  
Lécia Kristine Lourenço  
Rogério Carvalho de Figueredo  
Eva Lopes da Cruz Arndt  
Wellington de Sousa Silva  
Marcia Pessoa de Sousa Noronha

**DOI 10.22533/at.ed.6422127013**

### **CAPÍTULO 4..... 19**

#### **EPIDEMIOLOGIA DA MALÁRIA NOS ANOS DE 2016 A 2018 EM UM MUNICÍPIO DE BORBA- MANAUS AMAZONAS**

Ananda Miranda de Lima

Elielza Guerreiro Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.6422127014**

**CAPÍTULO 5.....29**

**CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Yara Oliveira e Silva

Eduardo Nogueira Castelo Branco

**DOI 10.22533/at.ed.6422127015**

**CAPÍTULO 6.....42**

**PAPEL DO ENFERMEIRO NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: REFLEXÃO ACERCA DO CUIDADO**

Silvana de Oliveira Lima

Gilvanete Ionara da Silva Souza

Laryssa Grazielle Feitosa Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.6422127016**

**CAPÍTULO 7.....50**

**CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA CUIDADORES NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO**

Nicely Alexandra da Silva

Maria Cleene Rodrigues Sarmento

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Nicolau da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.6422127017**

**CAPÍTULO 8.....69**

**AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB A ÓTICA DOS USUÁRIOS**

Juliana Cristina Rodrigues Negrucci

Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes

Lucileni Narciso de Souza

Plinio Regino Magalhães

Péricles Cristiano Batista Flores

Anelvira de Oliveira Florentino

Nadir Barbosa Silva

Ana Maria Cardoso Cunha

Camila Rodrigues de Souza

Mirelle Ahnert Freitas

Keila Martins da Conceição

Solange Aparecida Caetano

**DOI 10.22533/at.ed.6422127018**

**CAPÍTULO 9.....82**

**INCLUSÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ROTINA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE INHAPIM MINAS GERAIS**

Stela Cristina de Lima Nogueira

Rafaela Lima Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.6422127019**

**CAPÍTULO 10..... 85**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA**

Priscyla Cruz Oliveira

Michelle Soeiro de Oliveira

Anatalia Neco da Silva

Julliana de Carvalho Oliveira

Maria Elibia Rodrigues Magalhães

Helio de Almeida Nobre Junior

Francisca Antonia do Vale Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.64221270110**

**CAPÍTULO 11..... 101**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Suzane Silva dos Santos

Jéssica Litaiff de Farias

Aldelena Herinques da Silva

Maria Leila Fabar dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.64221270111**

**CAPÍTULO 12..... 113**

**CAPACITAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE ENFERMAGEM PARA A IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VULNERÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Fernando Conceição de Lima

Tatiane de Souza Vasconcelos

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho

Yuri Henrique Andrade de Oliveira

Andreza Cassundé Moraes

Juliana Raiyanni Sousa Neto

Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca

Katielem Melo Vale

Celice Ruanda Oliveira Sobrinho

Lorena Nayara Alves Neves

Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno

Viviane Ferra Ferreira de Aguiar

**DOI 10.22533/at.ed.64221270112**

**CAPÍTULO 13..... 122**

**IDOSO X QUEDA: UMA PERCEPÇÃO DOS FATORES DE RISCO**

Tamara Azeredo da Silveira

Thalita Oliveira de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.64221270113**

<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>126</b>
TIPOS DE VIOLÊNCIA EM IDOSOS SEGUNDO O SISTEMA NACIONAL DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO	
Naiane Pereira dos Santos	
Luciana Araújo dos Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64221270114</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>138</b>
SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO BÁSICA EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE	
Gláucia Miranda	
Gustavo Zambenedetti	
Michele da Rocha Cervo	
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo	
Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64221270115</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>150</b>
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Andrelina Jovina Rosa	
Luciana Maria da Silva	
Paula Roberta da Silva	
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64221270116</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>161</b>
DEMANDAS PARA FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL ENTRE TRABALHADORES DE UMA REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ	
Eliane Rosso	
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo	
Michele da Rocha Cervo	
Gustavo Zambenedetti	
Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64221270117</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>174</b>
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	
Cynthia Rayanne da Silva Matias	
Suely Gonçalves de Carvalho	
José Leandro Duarte da Silva	
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64221270118</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>184</b>
VIVÊNCIAS DE USUÁRIOS EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA: UM RELATO DE	

## EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Larissa Kny Cabreira  
Ketrin Andressa Cossetin Gabi  
Zaira Letícia Tisott  
Enaie Libardoni Padoim  
Vivian Kelli Santos Gottschefski  
Karine Prates Germano  
Mardhorie Seidler  
Micheli Steinhorst Krebs

**DOI 10.22533/at.ed.64221270119**

## **CAPÍTULO 20..... 193**

### **A INFLUÊNCIA DE FATORES EMOCIONAIS NO ALCOOLISTA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM ESTUDO DE CASO**

Ana Karina Rodrigues Coelho  
Amanda Guimarães Cunha  
Luna Carolina Cardoso Castro  
Leonardo da Silva Trindade  
Daniela Lima Sampaio  
Ana Luiza Ribeiro Souza  
Gilmara da Costa Gonçalves Reis  
Fabiana Rodrigues Ferreira  
Jamilly Cristinhe Passos de Jesus  
Dirce Helena da Silva Souto  
Paulo Sérgio Caetano de Carvalho  
Giselle Diniz dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.64221270120**

## **CAPÍTULO 21..... 201**

### **UTILIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PESSOAS COM ESTOMIAS**

Vanessa Cristina Maurício  
Caroline Rodrigues de Oliveira  
Priscilla Farias Chagas  
Lívia Nunes Rodrigues Leme  
Samira Silva Santos Soares  
Silvio Arcanjo Matos Filho  
Ninalva de Andrade Santos  
Déborah Machado dos Santos  
Patrícia Alves dos Santos Silva  
Midian Dias de Oliveira  
Eloá Carneiro Carvalho  
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

**DOI 10.22533/at.ed.64221270121**

## **CAPÍTULO 22..... 212**

### **O ASPECTO EMOCIONAL COMO FATOR CONTRIBUINTE PARA O TRATAMENTO DE**



## ÚLCERAS VENOSAS NO IDOSO

Daniela Simões Silva Di Francesco  
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes  
Juliana Cristina Rodrigues Negrucci  
Lucileni Narciso de Souza  
Plinio Regino Magalhães  
Péricles Cristiano Batista Flores  
Ana Maria Cardoso Cunha  
Keila Martins da Conceição  
Solange Aparecida Caetano  
Aparecida Lima do Nascimento  
Márcia Zotti Justo Ferreira  
Priscila Oliveira Fideles dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.64221270122**

## **CAPÍTULO 23.....227**

### **A RELEVÂNCIA DA OZONIOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS DIABÉTICAS: REVISÃO DE LITERATURA**

Thaise Emanuele Medeiros Mota  
Géssica Ribeiro Carrijo  
Valéria Silva Peixoto  
Euvani Oliveira Sobrinho Linhares  
Rosânea Meneses de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.64221270123**

## **SOBRE A ORGANIZADORA.....242**

## **ÍNDICE REMISSIVO.....243**

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Data de aceite: 22/01/2021

Data de submissão: 16/12/2020

### Suzane Silva dos Santos

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/0563992266811589>

### Jéssica Litaiff de Farias

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/6657772867579299>

### Aldelena Herinques da Silva

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/3359250700404316>

### Maria Leila Fabar dos Santos

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/2580482732621565>

**RESUMO:** A assistência à saúde executada no Brasil ainda está focada no indivíduo que está doente e que precisa ser curado, e essa organização de trabalho já é mais que insuficiente para atender o idoso em seus anseios. Os objetivos são: demonstrar a assistência de enfermagem prestada ao idoso no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF); verificar as ações de saúde realizadas pelos enfermeiros na Estratégia Saúde da Família (ESF) voltada a pessoa idosa e identificar se na formação profissional do enfermeiro há

capacitação em saúde do idoso. Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, essa possui 10 (0,5%) artigos científicos, 3 (0,16%) são da LILACS, 4 (0,2%) da SCIELO e 3 (0,16%) da Periódicos CAPES. Dos resultados emergiram três categorias: assistência à saúde do idoso na ESF; a qualificação profissional em saúde do idoso; um olhar diferenciado ao cuidado à saúde do idoso. Os artigos selecionados para a amostragem evidenciaram que a abordagem ao idoso é trabalhada utilizando ainda o modelo biomédico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde. Idoso. Saúde do Idoso. Enfermagem Geriátrica. Estratégia Saúde da Família.

### NURSING CARE IN THE HEALTH OF THE ELDERLY IN THE FRAMEWORK OF THE FAMILY HEALTH STRATEGY: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT:** Health care performed in Brazil is still for the individual who is ill and who needs to be cured, and this work organization is not satisfactory to meet the needs of the elderly. The objectives are: to demonstrate the nursing care performed in the health of the elderly in the Family Health Strategy (FHS); verify the health actions performed by nurses in the Family Health Strategy (FHS) for the elderly and identify whether the nurse has training in the health of the elderly. This Integrative Literature Review has 10 (0.5%) scientific articles, 3 (0.16%) are from LILACS, 4 (0.2%) from SCIELO and 3 (0.16%) from CAPES journals. Three categories emerged from the results: health care for the elderly in the FHS; the professional qualification in health of the elderly;

a different look at health care for the elderly. The articles selected for the study demonstrate that care for the elderly is performed using the biomedical model.

**KEYWORDS:** Primary Health Care. Old adult. Health of the Elderly. Nursing Geriatric. Family Health Strategy.

## 1 | INTRODUÇÃO

A assistência à saúde executada no Brasil ainda está focada no indivíduo que está doente e que precisa ser curado, e essa organização de trabalho já é mais que insuficiente para atender o idoso em seus anseios, por isso a necessidade de se criar condutas que possam garantir o acolhimento e o atendimento a eles nas áreas psíquicas, físicas, socioeconômicas e culturais considerando sua fisiologia de envelhecimento, embasando-se nas diretrizes assistenciais do Sistema Único de Saúde (SUS) (CASTRO *et al.*, 2018).

Há esforços para que a atenção ao idoso no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), seja efetivada levando em conta aspectos como a família e a própria comunidade, a fim de favorecer as diferentes dimensões dos cuidados necessários, e essa iniciativa pode elevar a qualidade de vida dos idosos, portanto os cuidadores ofertarão a eles um cuidado coerente as suas necessidades (MEDEIROS *et al.*, 2017).

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma reorganização da atenção básica no país, com maior intuito de aprofundar os princípios básicos do Sistema único de Saúde (SUS), composta por, no mínimo: médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade; enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; auxiliar ou técnico de enfermagem; e agentes comunitários de saúde e os profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família e técnico em saúde bucal (BRASIL, 2012).

A atenção integral à saúde da população idosa é complexa, envolvendo múltiplas comorbidades e prejuízos funcionais de diversos graus, pois o processo de envelhecimento envolve a diminuição da mobilidade dos idosos, dificultando o deslocamento deles, resultando em dificuldades quanto ao acesso aos serviços de saúde, e em alguns casos as condições de moradia dos idosos são precárias e acabam abandonados pelos familiares, por conta disso, o idoso necessita do suporte de todos os profissionais de saúde que fazem parte da Estratégia de Saúde da Família, além dos profissionais do serviço social e da psicologia (PUCCI *et al.*, 2017).

A expectativa de vida cresce no mundo todo e o público idoso sendo cada vez mais numeroso torna a capacitação dos profissionais outro questionamento indispensável, pois é preciso atender a demanda desses cuidados no serviço proposto e reforça, que a equipe multiprofissional é de inteira importância para ser aplicada a assistência adequada em especial na população longeva, devido as condições físicas mais frágeis (FERREIRA *et al.*, 2014).

Intervenções na direção de diagnosticar, prevenir e tratar a HAS em especial nos idosos são de suma importância, e diversas estratégias alternativas no seu tratamento têm sido sugeridas (BARBOSA *et al.*, 2019). Foi publicada, em janeiro de 1994, a Lei nº 8.842, que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso (PNI), no capítulo IV, prevê as ações governamentais para promover e recuperar a saúde do idoso através de programas e medidas profiláticas (BRASIL, 1994). Posteriormente, foi atualizado pela portaria nº 2.528, para Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) (BRASIL, 2006).

Portanto, os trabalhadores atuantes na saúde do idoso devem utilizar meios adequados de comunicação, instrumentos e diretrizes capazes de prevenir erros na comunicação e que facilitem a adesão deles ao tratamento, com intuito de garantir a qualidade dos cuidados prestados na saúde pública, conseqüentemente o enfermeiro com a sua equipe precisam seguir o trabalho com estratégias e conhecimentos práticos, valorizando a relação profissional entre colegas, assim possibilitando melhoras na compreensão das questões complexas do processo saúde e doença na população idosa (WITT *et al.*, 2014).

Os resultados de uma pesquisa feita em Goiás com profissionais médicos e enfermeiros indicam que as capacitações vêm contribuindo para a valorização do profissional, por este motivo acabam oferecendo um serviço de qualidade, os autores ainda afirmam que o papel do profissional de enfermagem é fundamental na coordenação dos Centros de Saúde da Família, no que tange questões administrativas, técnicas, pedagógicas e assistenciais (OLIVEIRA *et al.*, 2016). Nesse sentido, compreende-se ser necessário que o profissional busque a capacitação para atender melhor a essa população, se aprimore, pois a qualidade da assistência será melhor.

Para conhecer a assistência de enfermagem nos cuidados direcionados a pessoa idosa da ESF, propôs-se investigar a respeito, a fim de responder o seguinte questionamento: O que dizem as publicações científicas sobre os cuidados primários de enfermagem ao idoso na ESF? Assim sendo, o objetivo geral é demonstrar a assistência de enfermagem prestada ao idoso no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF); e os objetivos específicos são verificar as ações de saúde realizadas pelos enfermeiros na Estratégia Saúde da Família (ESF) voltada a pessoa idosa e identificar se na formação profissional do enfermeiro há capacitação em saúde do idoso.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, para a conhecer a assistência realizada pelos enfermeiros que atuam na Atenção Primária a Saúde do Idoso, no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF). Adotou-se a revisão integrativa de literatura, uma vez que ela contribui para o processo de sistematização e análise dos resultados, visando a compreensão de determinado tema, a partir de outros estudos independentes.

A revisão integrativa da literatura considera critérios bem definidos sobre a coleta de dados, análise e apresentação dos resultados, desde o início do estudo, a partir de um protocolo de pesquisa previamente elaborado e validado. De acordo com Ganong *apud* Lanzoni e Meirelles (2011), nessa modalidade de pesquisa são adotadas as seguintes etapas: 1) seleção da pergunta de pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; 3) representação dos estudos selecionados em formato de tabelas, considerando todas as características em comum; 4) análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; 5) interpretação dos resultados e 6) reportar, de forma clara, a evidência encontrada.

A coleta de dados foi por meio de consulta a publicações, posteriormente foi feita leitura crítica dos títulos e resumos. Buscou-se publicações indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados eletrônicas Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e artigos publicados em periódicos CAPES. A realização das consultas dos artigos foi no início do mês de setembro de 2020, utilizando os seguintes descritores: “enfermagem geriátrica”, “saúde do idoso”, “atenção primária a saúde”, “idoso”, “estratégia saúde da família”.

Adotou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra e disponíveis para análise no período de 2014-2019, que estivessem alinhados aos objetivos da pesquisa.

### 3 | RESULTADOS

O total de publicações encontradas nas bases de dados foram de 1.865 artigos, após aplicação de filtro do período de publicação e leitura dos títulos e resumos, foram selecionadas 10 (0,5%) publicações da LILACS, 17 (0,9%) da SCIELO e 14 (0,7%) publicações da periódicos CAPES, resultando em 41 (2%) publicações de artigos científicos.

Operador booleano	LILACS	SCIELO	CAPES
AND			
Atenção Primária a Saúde + Idoso	535 (29%)	260 (14%)	290 (15%)
Estratégia Saúde da Família + Enfermagem Geriátrica	17 (1%)	17 (1%)	34 (2%)
Saúde do Idoso + Estratégia Saúde da Família	83 (4%)	203 (11%)	426 (23%)

QUADRO 1 – Publicações disponíveis usando os descritores nas bases de dados.

Ao término da seleção dos artigos científicos fornecidos pelas bases de dados utilizadas para consulta, a equipe depois de fazer uma análise minuciosa escolheu 10 (0,5%) artigos para compor a revisão de literatura, após isso coletou as informações utilizando um instrumento de coleta de dados contendo: dados de identificação do artigo (título, autores, titulação dos autores, nome do periódico, ano de publicação, volume e número); tipo de estudo; local do estudo; objetivo do estudo; e sobre as atividades desenvolvidas pelo profissional enfermeiro que atua na saúde do idoso na ESF, conforme o estudo.

PUBLICAÇÕES SELECIONADAS		
LILACS	SCIELO	CAPES
3 (0,16%)	4 (0,2%)	3 (0,16%)

QUADRO 2 – Distribuição dos artigos selecionados nas bases de dados.

Esses foram organizados em uma tabela contendo informações sobre autoria do estudo, ano de publicação, título do estudo e seus respectivos objetivos, a fim de facilitar a interpretação e análise dos dados, conforme demonstrado abaixo:

AUTOR	ANO	TÍTULO	OBJETIVOS
Alberti, G. F.; <i>et al.</i>	2014	Abordagem ao idoso na estratégia de saúde da família e as implicações para a atuação do enfermeiro.	Descrever a consulta de enfermagem ao idoso realizada na ESF; identificar possíveis dificuldades na atenção à saúde do idoso, bem como os cursos de qualificação profissional realizados e as necessidades de aprendizagem.
Barbosa, K. T. F.; <i>et al.</i>	2017	Vulnerabilidade da pessoa idosa no acesso aos serviços prestados na Atenção Primária.	Identificar a vulnerabilidade programática entre os idosos adstritos à Estratégia Saúde da Família.
Coelho, A. A. R.; <i>et al.</i>	2019	Educação em Saúde na Terceira Idade: da Organização à Prática do Enfermeiro.	Compreender as ações de educação em saúde implementadas por enfermeiros para a pessoa idosa na Estratégia de Saúde da Família (ESF).
Evangelista, A. R.; <i>et al.</i>	2018	Sexualidade de idosos: conhecimento/atitude de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família.	Avaliar o conhecimento e a atitude dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre sexualidade na velhice.
Oliveira, A. M. S.; Menezes, T. M. O.	2014	A enfermeira no cuidado ao idoso na estratégia saúde da família: sentidos do vivido.	Compreender os sentidos do vivido da enfermeira no cuidado à pessoa idosa na estratégia saúde da família.
Paiva, E. P.; <i>et al.</i>	2016	Assistência dos enfermeiros ao idoso: um estudo transversal.	Avaliar a assistência dos enfermeiros a idosos à luz da Política Nacional do Idoso.
Queiroz, R. F.; <i>et al.</i>	2019	Percepção de trabalhadores de enfermagem sobre o cuidado ao idoso portador de hipertensão arterial sistêmica.	Compreender como os trabalhadores de enfermagem percebem o cuidado ao idoso portador de hipertensão arterial sistêmica (HAS) no âmbito da Estratégia Saúde da Família.
Schenker, M.; Costa, D. H.	2019	Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde	Analisar os avanços e os desafios da atenção à saúde da população idosa, sobretudo daquela com doenças crônicas na atenção primária.
Silva, E. S.; <i>et al.</i>	2019	Elementos da formação do enfermeiro na prevenção da violência contra a pessoa idosa.	Analisar elementos da formação do enfermeiro que implicam na atividade profissional quanto à prevenção da violência contra o idoso.
Silva, K. M.; Santos, S. M. A.	2015	A práxis do enfermeiro da estratégia de saúde da família e o cuidado ao idoso.	Discutir a práxis do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família relacionada às ações de cuidado dirigidas ao idoso.

TABELA 1 – Distribuição das referências incluídas na revisão integrativa, de acordo com o autor, ano de publicação, título do estudo, objetivos.

## 4 | DISCUSSÕES

Da análise do conteúdo das publicações, surgiram as seguintes categorias temáticas:

### 4.1 Assistência à saúde do idoso na ESF

As estratégias adotadas pelos enfermeiros é o uso de ferramentas que facilitam a interação com os usuários, com a realização de atividades lúdicas mensais sobre temas que tratam da hipertensão e diabetes (COELHO *et al.*, 2014). Essas são realizadas nas salas de espera, igrejas ou em espaços adequados a ações de educação em saúde, cuja média de participação está entre 6 a 12 idosos (COELHO *et al.*, 2014). A assistência ao idoso avaliada nos depoimentos, restringe-se unicamente ao grupo de acompanhamento de pacientes com HAS e DM e revelam que o idoso recebe acolhimento pelos serviços de saúde quando este participa dos grupos, especificamente o HIPERDIA (ALBERTI *et al.*, 2014).

De acordo com o estudo de Coelho *et al.*, (2014) durante as atividades dos grupos educativos, ficou claro que a organização desses grupos se respalda no que é recomendado pelos programas do Ministério da Saúde. Quanto a consulta de enfermagem (CE), o profissional de enfermagem revela que a entrevista facilita a avaliação holista da saúde destes indivíduos e uma explicação subjetiva do seu estado atual e progresso de saúde (ALBERTI *et al.*, 2014).

Outro ponto significativo refere-se às competências da Estratégia Saúde da Família (ESF), essa além de gerar e operar os grupos de saúde, também dispõe da visita domiciliar qual suscita ao enfermeiro reconhecer as reais condições de vida desses usuários, contextualizando-o em seu meio ambiente e que esta não foi indicada como uma das formas de abordagens ao público idoso (ALBERTI *et al.*, 2014).

Destaca-se que a maioria dos enfermeiros referiram realizar visitas domiciliares, mas essa ação não representa uma atividade específica para o idoso (PAIVA *et al.*, 2016). O principal motivo para a realização dessas atividades segundo o estudo de Silva e Santos, (2015), tem como motivo, o número elevado de idosos acamados, enquanto que no estudo de Silva *et al.*, (2019), a visita domiciliar é apresentada pelos próprios enfermeiros como uma ferramenta indispensável para promoção da saúde e prevenção da violência contra o idoso.

A assistência prestada a pessoa da terceira idade com doenças crônicas possui opções variadas de ações de cuidado, todavia ainda com interação anêmica entre os elementos da rede de assistência a essa população, pois à medida que o processo de adoecimento traz algumas dificuldades de entendimento da sua gravidade para a pessoa idosa, será de extrema importância a participação ou aproximação da família (SCHENKER; COSTA, 2019). De acordo com Paiva *et al.*, (2016) em relação a colaboração dos familiares do idoso e a inserção de membros da comunidade como cuidadores, estes apresentam baixa frequência.



Devido ao acúmulo de hábitos pouco saudáveis no decorrer da vida, é comum que os idosos apresentem maiores índices de doenças crônicas e incapacidades, resultando em maior procura pelos serviços de saúde, assim, contribuindo para a elevação dos gastos por parte dos sistemas de saúde público (BARBOSA *et al.*, 2017). Desse modo, conforme explica no estudo de Silva e Santos, (2015) os idosos eram vistos pela enfermagem como o grupo populacional mais presente nos serviços de saúde, ficando difícil garantir a eles prioridade dos atendimentos diante da grande demanda dessa população e o cuidado da enfermagem, é focado na doença, para aqueles que se encontram acamados e para os hipertensos e diabéticos.

No estudo de Oliveira e Menezes, (2014), no que tange à saúde da pessoa idosa, percebe-se que fornece o atendimento no programa HIPERDIA é a principal atividade no cotidiano das enfermeiras da ESF, ou seja, a visão do 'ser idoso' está voltada apenas àqueles que apresentam uma patologia. Pondera-se que a prática do enfermeiro reproduz o modelo biomédico de atendimento, porque ao realizar a CE ao idoso, centra o atendimento nas queixas que ele apresenta, com uma proposta curativa, com foco apenas na doença e não o ser humano (SILVA; SANTOS, 2015). Portanto, conforme afirma na pesquisa de Queiroz *et al.*, (2019) para acontecer o atendimento integral aos idosos exige-se o rompimento do modelo biomédico.

## 4.2 A qualificação profissional em saúde do idoso

No tocante à formação do profissional de saúde, os profissionais de enfermagem revelaram perceber que no ensino da graduação há certa deficiência na abordagem do envelhecimento e nas questões que tratam sobre a saúde do idoso, percebeu-se a necessidade de maior investimento na formação dos profissionais integrantes da ESF na área de gerontologia, sendo essencial a educação permanente em saúde agregada ao desenvolvimento individual e institucional (QUEIROZ *et al.*, 2019).

Na pesquisa de Silva *et al.*, (2019) sobre a prevenção dos casos de violência, entende-se que vai além de práticas usuais como palestras sobre o tema, evidencia-se a necessidade de capacitação profissional para o cuidado adequado ao idoso. Para Evangelista *et al.*, (2018) deve-se refletir sobre os processos formativos dos enfermeiros quanto à sexualidade na velhice. É preciso maior sustentação teórico-científico, valorizando os aspectos sociais e culturais dessa população assistida.

A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa pode ser levada em conta como um instrumento para identificação dos idosos frágeis ou em processo de fragilização, no entanto os profissionais dão a entender que não estimulavam o uso dela (SILVA; SANTOS, 2015). Conforme afirma Evangelista *et al.*, (2018), verificou-se que 75% dos enfermeiros não fizeram educação em saúde sobre sexualidade com os idosos. O mesmo estudo refere sobre a importância e a necessidade de implementação de estratégias de educação permanente no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF). Em outro estudo, destaca-se

que para identificar e intervir com competência nos casos de violência sofrida por idosos, é preciso maior capacitação dos profissionais de saúde (SILVA *et al.*, 2019).

Ademais, fica evidente o distanciamento entre o trabalho do enfermeiro da ESF e as propostas das políticas públicas de saúde do idoso (SILVA; SANTOS, 2015). Decerto, nota-se que os enfermeiros ainda não direcionam as atividades realizadas na atenção primária à saúde (APS) especificamente a população idosa (PAIVA *et al.*, 2016). Nesse contexto, segundo o que afirmam os estudos de Evangelista *et al.*, (2018); Paiva *et al.*, (2016); Silva e Santos, (2015) os profissionais de enfermagem majoritariamente não têm especialização na área da geriatria/gerontologia. De acordo com a pesquisa de Coelho *et al.*, (2014) das nove enfermeiras entrevistadas que atuam na saúde do idoso, oito delas têm especialização ou residência em saúde da família, mas não em saúde do idoso.

Nesse sentido, conforme explica Oliveira e Menezes (2014), a assistência da enfermagem à pessoa idosa da ESF revela ainda muita insegurança, certamente, o que acusa é o conhecimento incipiente acerca da saúde deste segmento populacional, dessa forma não caracterizando um dos principais objetivos da ESF, que é a prevenção. À vista disso, é essencial que o enfermeiro coloque em sua prática, ações que se embasam nas premissas das políticas de atenção à saúde do idoso, utilizando metodologias de trabalho que contemplem a avaliação global do ser-idoso, com vistas à constância da funcionalidade, à independência e à autonomia (SILVA; SANTOS, 2015).

Portanto, salienta-se um atendimento baseado nas alterações próprias do processo de envelhecimento, e que valoriza a prevenção como uma técnica fundamental na garantia de um envelhecimento mais saudável e da qualidade de vida tão almejados nessa etapa do curso da vida, entretanto, esse cuidado ampliado só será possível com capacitações na área geronto-geriátrica (OLIVEIRA; MENEZES, 2014).

### **4.3 Um olhar diferenciado ao cuidado à saúde do idoso**

No estudo de Barbosa *et al.*, (2017) afirma-se que o aumento da população idosa requer adequação dos serviços de saúde por meio do cuidado integral e contextualizado, através do reconhecimento das necessidades individuais e coletivas dessa esfera populacional. Contudo, políticas nacionais, estaduais e municipais de saúde, com ênfase para atividades de prevenção são fundamentais para a execução de programas que atendam a saúde do idoso (BARBOSA *et al.*, 2017).

A inexistência de intersetorialidade é constatada por meio das dificuldades da pessoa idosa portadora de HAS que utiliza do serviço público de saúde, quando procura suporte ao tratamento da doença crônica na rede de atenção à saúde (QUEIROZ *et al.*, 2019). Compreende-se que a intersetorialidade é um elemento fundamental na efetivação da integralidade da atenção, pois articula diferentes órgãos a partir de um objetivo comum: a melhoria da qualidade de vida da população (SCHENKER; COSTA, 2019). Nesse contexto, a articulação das linhas de cuidado integral por meio da coordenação e organização dos

serviços de saúde se apresenta ser muito necessária para garantir a assistência pautada na resolutividade das necessidades desses usuários (BARBOSA *et al.*, 2017).

A enfermeira da ESF deve entender que o seu papel no cuidado da pessoa idosa vai muito além da troca de receitas e de orientações sobre os cuidados com a alimentação, ambiente, pressão arterial e glicemia, ela precisa buscar uma avaliação multidimensional desse indivíduo, e, a partir daí, fornecer os cuidados e encaminhamentos necessários (OLIVEIRA; MENEZES, 2014). Sabe-se que o vínculo do usuário com a equipe é um elemento fundamental no sentimento de amparo e segurança frente às necessidades de saúde. (QUEIROZ *et al.*, 2019). Portanto, evidencia-se que é preciso utilizar uma abordagem mais ampla, e como os serviços nas unidades básicas de saúde são a porta de entrada para a população brasileira em geral, torna-se muito necessário a valorização de estratégias de educação permanente e continuada. (SILVA *et al.*, 2019).

De acordo com Queiroz *et al.*, (2019) o serviço de saúde deve organizar-se para cumprir sua função central de acolher, escutar e oferecer uma resposta positiva, de modo que solucione os problemas de saúde e ou diminua os danos e sofrimentos. Na prática do enfermeiro, essa perspectiva não é diferente, surgindo a necessidade de que vislumbre uma assistência diferenciada, qualificada, com um olhar às melhores práticas de cuidado, o que remete a reflexão crítica sobre as ações que desenvolve, bem como a respeito de suas finalidades e de como essas ações podem ser trabalhadas (QUEIROZ *et al.*, 2019).

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação aos objetivos dessa revisão, observou-se que a assistência de enfermagem ao idoso na ESF ainda apresenta inúmeros desafios em situações que correlacionam aos aspectos sociais, culturais, políticos e/ou administrativos, tornando mais distante o desejo de realizar as ações de saúde direcionadas ao processo de envelhecimento. Além das dificuldades que envolvem a organização e a oferta de cuidados primários ao idoso na ESF, os estudos trouxeram à tona um fato importante da assistência empregada, que é justamente a falta de qualificação do profissional de enfermagem, qual possui um conhecimento deficiente para lidar com esse público.

Percebeu-se, que na maioria dos estudos não houve um direcionamento para se verificar também a respeito do perfil desses profissionais enfermeiros, atuantes na saúde do idoso. Ainda assim, foi possível observar em algumas das pesquisas dessa amostra, que os profissionais de enfermagem em sua grande maioria, não possuem qualquer preparação ou formação acadêmica voltada para a área de saúde do idoso, a falta de especialização na área por exemplo, corrobora para a dificuldade em se trabalhar as políticas de saúde voltadas a pessoa idosa, o que de fato, foi identificado.

Dessa forma, partindo do que foi possível conhecer e identificar dos estudos, constatou-se que o cuidado ao idoso é centrado a doença e não a pessoa, isso como

possível reflexo do despreparo para trabalhar na área, ou seja, apresentam dificuldades em empregar o cuidado integral ao idoso, cuja assistência ainda está presa num modelo ultrapassado baseado em uma pauta biomédica, contudo se nota que a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) não é efetivamente realizada na Atenção Primária à Saúde (APS) muito menos no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF).

## REFERÊNCIAS

ALBERTI, Gabriela Fávero *et al.* **Abordagem ao idoso na estratégia de saúde da família e as implicações para a atuação do enfermeiro.** Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Rio Janeiro, v. 6, n. 2, p. 695-702, jun. 2014.

BARBOSA, Keylla Talitha Fernandes *et al.* **Vulnerabilidade da pessoa idosa no acesso aos serviços prestados na Atenção Primária.** Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 19, n. 28, nov. 2017.

BARBOSA, Alice Regina Costa *et al.* **Significado atribuído por idosos com hipertensão arterial sistêmica à realização de atividade física.** Journal Health NPEPS, v. 4, n. 2, p. 90-103, dez. 2019.

BRASIL. **Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994.** Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1994.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Brasília, DF, 2006. 192 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) – (Cadernos de Atenção Básica, n. 19).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde).

CASTRO, Ana Paula Ribeiro de *et al.* **Promoção da pessoa idosa: ações realizadas na atenção primária à saúde.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 155-163, abr. 2018.

COELHO, Aurea Anelise Rocha *et al.* **Educação em Saúde na Terceira Idade: da Organização à Prática do Enfermeiro.** Journal of Health Sciences, Londrina, v. 21, n. 2, p. 170-4, abr. 2019.

EVANGELISTA, Andressa da Rocha *et al.* **Sexualidade de idosos: conhecimento/atitude de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 53, e03482, jul. 2018.

FERREIRA, Fernanda Pretti Chalet; BANSI, Luciane Orui; PASCHOAL, Sérgio Márcio Pacheco. **Serviços de Atenção ao idoso e estratégias de cuidado domiciliares e institucionais** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 911-926, dez. 2014.

LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo; MEIRELLES, Betina Hörner Schindwein. **Liderança do enfermeiro: uma revisão integrativa de literatura.** Revista Latino-Am. de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, jun. 2011.

MEDEIROS, Kaio Keomma Aires Silva *et al.* **O desafio da integralidade no cuidado ao idoso, no âmbito da Atenção Primária à Saúde.** Saúde Debate, Rio de Janeiro, v. 41, n. 3, p. 288-295, set. 2017.

OLIVEIRA, Amanda Mariza Souza de; MENEZES, Tânia Maria de Oliva. **A enfermeira no cuidado ao idoso na estratégia saúde da família: sentidos do vivido.** Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. 513-8, ago. 2014.

OLIVEIRA, Mariana Policena Rosa de *et al.* **Formação e qualificação de profissionais de saúde: fatores associados à qualidade da Atenção Primária.** Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 40, n. 4, p. 547-559, mar. 2016.

PAIVA, Elenir Pereira de *et al.* **Assistência dos enfermeiros ao idoso: um estudo transversal.** HU Revista, Juiz de Fora, v. 42, n. 4, p. 259-265, dez. 2016.

PUCCI, Vanessa Rodrigues *et al.* **Integralidade da saúde do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa.** Revista de APS, v. 20, n. 2, p. 263 – 272, jun. 2017.

QUEIROZ, Rosimeire Fontes de *et al.* **Percepção de trabalhadores de enfermagem sobre o cuidado ao idoso portador de hipertensão arterial sistêmica.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 72, p. 3-13, dez. 2019.

SCHENKER, Miriam; COSTA, Daniella Harth da. **Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde.** Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, p. 1369-1380, abr. 2019.

SILVA, Elaiane dos Santos *et al.* **Elementos da formação do enfermeiro na prevenção da violência contra a pessoa idosa.** Ciencia y enfermería, Concepcion, v. 15, 7, 2019.

SILVA, Kelly Maciel; SANTOS, Sílvia Maria Azevedo dos. **A práxis do enfermeiro da estratégia de saúde da família e o cuidado ao idoso.** Texto & Contexto - Enfermagem, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 105-11, mar. 2015.

WITT, Regina Rigatto *et al.* **Competências profissionais para o atendimento de idosos em Atenção Primária à Saúde.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 48, n. 6, p. 1020-1025, dez. 2014.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alcoolismo 165, 194, 197, 200

Ambiente escolar 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40

Assistência 3, 21, 35, 42, 43, 45, 47, 48, 50, 52, 54, 56, 59, 67, 70, 72, 79, 82, 95, 101, 102, 103, 107, 109, 110, 111, 112, 115, 118, 119, 127, 128, 140, 142, 152, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 179, 180, 182, 183, 190, 194, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 222, 223, 225, 229, 232, 237, 240

Assistência de enfermagem 48, 101, 103, 110, 156, 182, 194, 197, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 209, 210, 211, 225, 240

Atenção básica 53, 65, 69, 72, 73, 80, 81, 84, 88, 92, 95, 98, 102, 111, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 172, 232, 233, 239, 240, 241

Atenção primária à saúde 69, 70, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 95, 101, 102, 109, 111, 112, 183

Atenção psicossocial 138, 139, 146, 148, 157, 161, 162, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 186, 191, 192, 193, 194, 197

### C

Câncer 51, 61, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 195

Capacitação profissional 108, 114

Centro de apoio psicossocial 174, 175, 176

Cicatrização 198, 213, 214, 220, 221, 222, 227, 228, 229, 230, 234, 235, 236, 238, 239

Círio de Nazaré 7, 10

Comunicação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 15, 16, 47, 65, 76, 77, 80, 103, 141, 148, 179, 180, 239

Comunidade terapêutica 184, 185, 188, 189

Consulta de enfermagem 88, 98, 107, 120, 179, 181, 197, 202, 203, 209, 226

Coordenação 66, 69, 70, 71, 72, 73, 78, 79, 80, 81, 82, 103, 109, 140, 148, 172, 181, 204

Cuidados 7, 8, 32, 35, 38, 42, 44, 46, 47, 50, 52, 54, 55, 56, 58, 59, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 79, 80, 82, 83, 84, 102, 103, 110, 118, 127, 142, 149, 152, 157, 158, 162, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 186, 197, 203, 210, 224, 232, 233, 234, 241

Cuidados de enfermagem 50, 55, 58, 174, 176, 177, 178

Cuidados paliativos 82, 83, 84

Cuidados primários de saúde 70

## **D**

Diabetes 51, 61, 71, 107, 124, 125, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 238, 239, 240, 241

Diminuição de riscos 12

## **E**

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 18, 19, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 58, 65, 66, 67, 81, 82, 85, 86, 88, 90, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 120, 123, 137, 138, 141, 144, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 167, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 190, 192, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 222, 224, 225, 226, 232, 238, 239, 240, 241, 242

Enfermagem geriátrica 101, 104

Ensino de primeiros socorros nas escolas 29, 31, 35, 40

Epidemiologia 19, 20, 26, 58, 80, 100

Estomaterapia 201, 202

Estratégia de saúde da família 82, 102, 111, 112, 114, 116, 139, 162

## **F**

Fatores de risco 56, 67, 88, 95, 99, 115, 122, 123, 124, 125, 152, 156, 195, 196, 200, 213, 218, 219, 220, 225, 227, 231, 238

Formação em serviço 161

## **H**

Hipertensão 51, 61, 107, 111, 112, 124, 193, 194, 195, 196, 200, 219, 228

## **I**

Ideação suicida 152, 154, 157, 158

Idoso 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 66, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 133, 134, 135, 136, 137, 199, 212, 213, 214, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 242

Imagem 2, 146, 203, 222, 232

## **L**

Lesão por pressão 50, 51, 53, 54, 55, 59, 65, 66, 231

## **M**

Malária 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

## **N**

Notificação de doenças 19

## O

Ozônio 227, 229, 235, 236, 237, 238, 239, 240

## P

Prevenção 3, 4, 6, 12, 13, 14, 16, 30, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 61, 64, 65, 66, 70, 71, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 107, 108, 109, 112, 122, 123, 124, 125, 129, 137, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 169, 179, 213, 220, 222, 223, 238, 241

Primeiros socorros 7, 8, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41

Profissionais de saúde 52, 54, 89, 92, 102, 109, 112, 117, 119, 134, 135, 156, 158, 161, 163, 170, 233, 240

Promoção 3, 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 30, 34, 39, 45, 47, 48, 49, 53, 70, 72, 86, 89, 92, 93, 94, 96, 107, 111, 119, 186, 187, 214, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 241

## Q

Qualidade da atenção 70

Qualidade de vida 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 70, 102, 109, 115, 118, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 133, 134, 135, 159, 199, 211, 212, 213, 214, 218, 222, 223, 224, 227, 228, 229, 232, 236, 238, 239

Quedas 122, 123, 124, 125, 195, 223

## R

Reabilitação 3, 53, 70, 89, 169, 171, 174, 179, 184, 186, 188, 189, 190, 192, 202, 203, 204, 209, 210, 226

Redes assistenciais 82

Redes de atenção à saúde 70, 72, 81, 187

Reforma psiquiátrica 146, 149, 161, 162, 163, 170, 171, 172, 175, 181, 185

Romeiros 7, 8, 9

## S

Saúde do idoso 46, 49, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 112, 119, 124, 133, 213, 214, 222

Saúde mental 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 194

Saúde pública 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 25, 28, 35, 50, 71, 81, 84, 100, 103, 120, 123, 125, 128, 132, 136, 138, 150, 151, 186, 192, 199, 214, 224, 231

Suicídio 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160



## **T**

Tecnologia educativa 50, 53, 54, 55, 56, 64, 65, 98

Tentativa de suicídio 150, 153, 154, 155, 160

Transtornos relacionados ao uso de substâncias 185

## **U**

Úlcera venosa 65, 213, 219, 221, 222, 224, 225, 226

## **V**

Violência 34, 107, 108, 109, 112, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 152, 160, 163

Vulnerabilidade em saúde 114

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

# 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

# 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 